



HORIZONTES

Boletim informativo

Agosto/97 – Nº 14

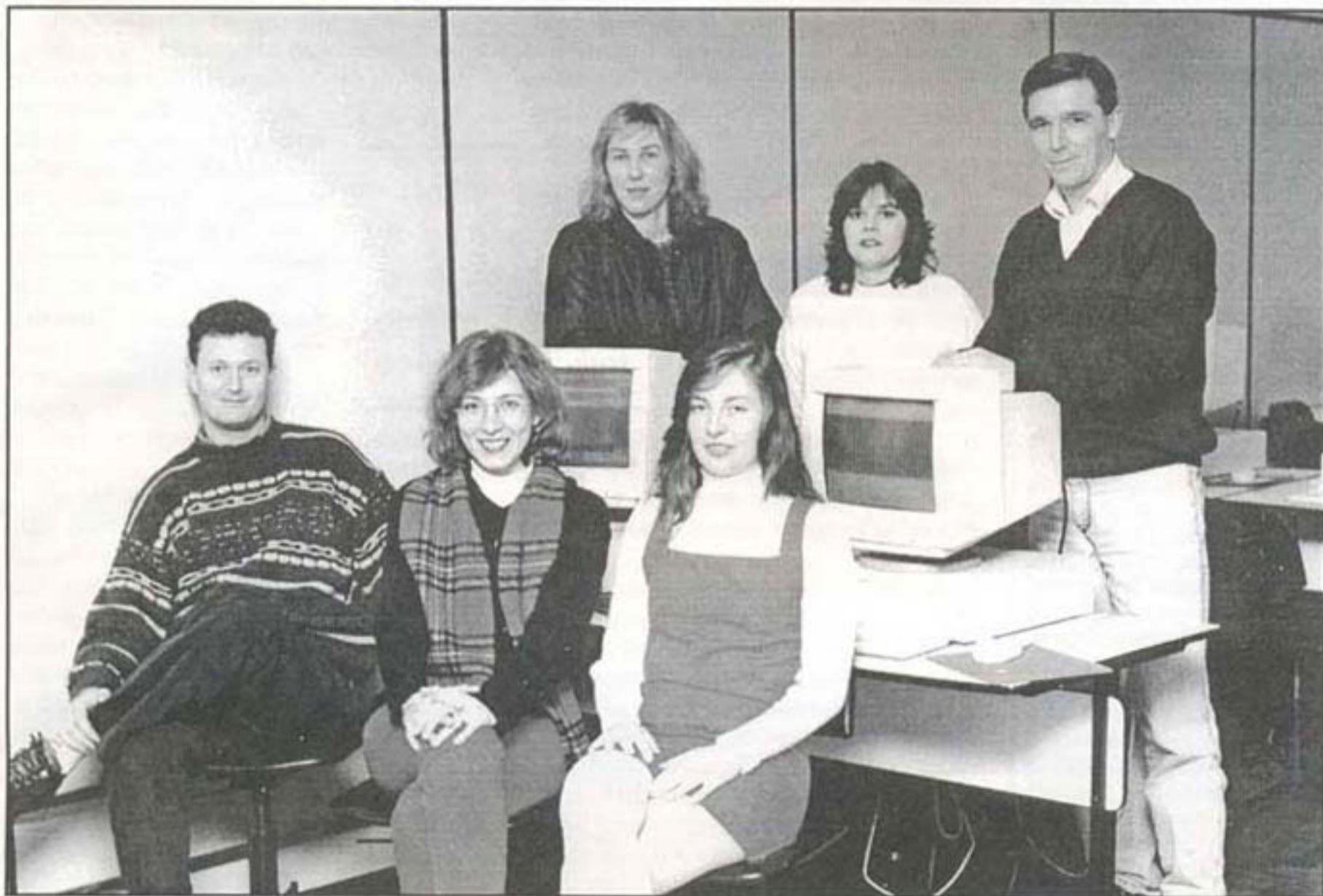


FACULDADES
DE TAQUARA

FACCAT • FAETA

A nossa instituição de ensino superior
Vale do Paranhana/Região Hortensias

CONCEITO A



Alguns integrantes do grupo de formandos que obteve a nota máxima do MEC no Centro de Informática das Faculdades: ensino de ponta reconhecido em nível nacional

Faculdades de Taquara estão entre as melhores do país

- Páginas 4 e 5 -

Trabalhos de Conclusão mostram potencial dos novos profissionais

Apresentamos o resumo de 15 trabalhos elaborados pelos acadêmicos-autores do ano passado (Páginas 7 a 21)

Editorial

Primeiro time

O primeiro semestre de 1997 foi especialmente importante para as Faculdades de Taquara. A instituição se colocou no primeiro time das melhores faculdades do país ao obter o conceito "A" no Provão realizado pelo Ministério da Educação no final do ano passado.

O feito protagonizado pelos formandos de Administração assume um significado ainda mais importante quando se leva em conta que apenas 11 por cento dos cursos avaliados pelo MEC alcançaram tal distinção. Enfim, uma prova inequívoca de qualidade de ensino que não chega a ser surpresa para a própria instituição, que sempre foi consciente da atualização do seu currículo programático em relação às necessidades profissionais de seus alunos. De igual sorte, o Provão do MEC serviu para quebrar alguns tabus equivocados, como, por exemplo, o de que a qualidade de ensino é inerente ao tamanho da instituição responsável. Está claro, mais do que nunca, que as pequenas faculdades, de perfil comunitário, não perdem em nada quando o assunto é preparar os alunos para o mercado de trabalho. Uma prova concreta disso é o excelente nível dos trabalhos de conclusão elaborados pelos acadêmicos-autores de 96. O resumo de quinze destas obras acadêmicas é o nosso principal assunto neste boletim, servindo como verdadeira fonte de subsídios e pesquisas para diferentes áreas das Ciências Contábeis, Administração e Pedagogia.

Romper tabus para redescobrir o trabalho

(*) Paulo Ricardo Ferreira

"Haverá na face de todos um profundo assombro. E na face de alguns risos sutis cheios de reserva" (Vinicius de Moraes)

Emprego é coisa do passado? O ser humano ficará alijado do trabalho, que será executado por máquinas? Como será a relação entre empregado e patrão na próxima década? Perguntas como essas alimentam discussões infundáveis, provocando assombro e risos. Mas o que está mudando nas relações de trabalho?

Influenciadas pelas novas necessidades impostas na sociedade de consumo, as relações de trabalho estão sendo alteradas em todo mundo. A automação de muitos setores, aliada à racionalização no uso dos recursos humanos, diminui a quantidade de postos de trabalho. A necessidade de reduzir custos de produção, em busca de competitividade, impõe uma mudança nas relações entre empresários e trabalhadores.

As exigências de qualidade, eficiência, autonomia e conseqüente comprometimento do empregado com a empresa devem substituir o modelo de relações paternalistas, onde os trabalhadores chamam os chefes de "pai" e são tratados como filhos. Nessa situação, os coordenadores reproduzem na empresa as experiências familiares, tendo a sensação de comando e respeito. Já o empregado sente-se protegido, preservando-se de possíveis riscos.

FAZENDO DE CONTA

Modificar o modelo de relação entre quem detém o capital e aqueles que desejam trabalhar exige a superação de alguns tabus. O maior deles pode ser resumido na frase "você faz de conta que

trabalha e eu finjo que lhe pago um salário". A verdade é que um expressivo número de empresas participa desse jogo. A ironia é que essa brincadeira custa caro para os dois lados. Os empregados ficam insatisfeitos porque são mal remunerados e a produtividade da empresa é proporcional.

Outro problema está em desmontar o jogo emocional estruturado no modelo pai-filho, em busca de uma relação entre adultos. Para isso é importante compreender porque os funcionários dependentes chamam os empresários de "pai"? Por que os empregadores sentem-se fortes e poderosos com esse tipo de relacionamento? E quem é prejudicado e o que se perde nessa forma de tratamento?

Ao encontrar as respostas, abrimos novas perspectivas para a empresa.

PARCERIAS MADURAS

O cooperativismo é um marco para uma nova relação entre trabalho e capital. Valoriza a autonomia, a responsabilidade, o crescimento pessoal, as potencialidades do trabalhador e não necessita de comando. Se de um lado o modelo atual gera dependência econômica, hierárquica, técnica e emocional, o trabalhador cooperativado sabe que seu potencial será determinante para o sucesso. Por outro lado, rompe-se o jogo do faz-de-conta e passa-se a receber uma remuneração justa e decente. Mas é importante evitar as cooperativas de trabalho múltiplas, onde torna-se necessária a contratação de diretores profissionais para comandar as diversas atividades. Esse tipo de entidade apenas substitui a figura paterna pela do "irmão mais velho", sem mudar a essência da relação.

(*) Professor das Faculdades de Taquara, administrador e doutorando em Ciências Econômicas pela Universidade de Leon/Espanha.

"O cooperativismo é um marco para uma nova nova relação entre trabalho e capital"

EXPEDIENTE

Horizontes é um boletim informativo das Faculdades de Ciências Contábeis e Administrativas (FACCAT) e Faculdade de Educação (FAETA) de Taquara
Rua Júlio de Castilhos, 2084 - Taquara - RS
Fone (051) 542 - 6066
Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)
Redação e Diagramação eletrônica: Alvaro Bourscheidt
Fotografia: Alvaro Bourscheidt / Vera Broilo
Arte final: Fernando Maciel
Composto e montado eletronicamente no Jornal Panorama - Taquara - RS
Impresso na Gráfica Garten Sul - Santa Cruz do Sul - RS

Oficinas lúdico-pedagógicas tiveram quase 100 participantes

A educação lúdica se baseia no princípio didático de que o aprendizado ocorre mais facilmente através de vivências e quando se tem como objetivo a educação integral, onde as emoções e o corpo são trabalhados na mesma dimensão.

Com o título "Aprender com Alegria", a Faculdade de Educação (Faeta) desenvolveu no dia 5 de junho, em Taquara, as Oficinas Lúdico-Pedagógicas, que tiveram a participação de quase uma centena de professores.

A palestra de abertura foi proferida pelo professor Paulo Inocente, que usou a emoção, a mente, o corpo e o espírito (no sentido da transcendência) para interagir com o público. "Didaticamente, esta proposta oferece mais



Pedagoga Julciana Vianna ministrou uma das oficinas

resultados, pois se volta para o homem como um todo", sublinhou.

Durante a parte da tarde foram realizadas oficinas com Julciana Vianna, pedagoga e pesquisadora no resgate de contos e histórias infantis; Angela

Gonzaga, atriz e diretora teatral; Maria Cecília de Araújo Rodrigues, mestre em Educação; Ceres Angelo e Querte Mehlecke, pedagogas, e Viviane Lorenz, licenciada em Educação Artística e habilitada em Artes Plásticas.

Instituição marca presença em Santo Antônio e Gravataí

Os cursos de Estudos Adicionais promovidos pelas Faculdades de Taquara, nos últimos anos, instrumentalizaram centenas de professores de 1º grau a lecionarem para quintas e sextas séries. A cidade beneficiada mais recentemente é Santo Antônio da Patrulha, na região do Litoral, que desde abril conta com um grupo de 40 professores recebendo aulas de Estudos Adicionais. Os estudos acontecem três vezes por semana na Escola Cenecista Barão do Cay, numa carga total de 810 horas que serão concluí-

das até meados do próximo ano.

Já na Região Metropolitana, as Faculdades marcam presença em Gravataí, onde neste mês de agosto iniciará um curso de habilitação para o Magistério direcionado a alunos que concluíram o 2º grau. Com a devida complementação pedagógica, os novos professores estarão aparelhados para lecionar nas séries do primário. As aulas serão ministradas na Escola Estadual Nicolau Chiavaro. A coordenação dos dois projetos nas Faculdades está a cargo da professora Marlene Ressler.

Faculdades e Sebrae preparam mais uma turma de Talentos Empreendedores

Encerraram no último dia 1º as aulas teóricas de mais um curso "Talentos Empreendedores" realizado pelas Faculdades de Taquara em convênio com o Sebrae. A partir de agora, os 22 participantes partem para a última etapa do curso, que consis-

tirá em visitas de intercâmbio a diferentes empresas gaúchas.

O curso iniciou no dia 7 de julho e totalizou 90 horas teóricas ministradas na extensão das Faculdades, junto ao prédio do Banco do Brasil, em Taquara. Os conteúdos

foram aplicados por profissionais e especialistas contratados pelo Sebrae. O objetivo do curso é desenvolver novos empreendedores, buscando incentivar a criação de empresas na região, bem como aperfeiçoar as já existentes.

Seminário Regional de Educação

O II Seminário Regional de Educação foi marcado para os dias 4 e 5 de agosto tendo como tema a "Educação em mudança". O Clube Comercial de Taquara e a Sociedade Cultural e Recreativa Parobé foram os locais escolhidos para sediar o evento promovido pelas Faculdades juntamente com a Prefeitura de Taquara e o Conselho Municipal de Educação de Parobé. Para palestrar foram convidados especialistas em diversas áreas da Pedagogia, Psicologia e Educação.

Educação Empresarial

Com 25 participantes, está em andamento desde o início de maio o novo curso de pós-graduação das Faculdades de Taquara cujo tema é "Educação Empresarial". Com uma carga total de 424/horas, o curso se destina à formação de agentes multiplicadores do desenvolvimento nas empresas.

Encontro dos Cursos de Letras

Representando as Faculdades de Taquara, a bacharel Leila Maria Bischoff irá palestrar sobre "O Profissional de Letras e o Mercado de Trabalho" durante o I Encontro Catarinense dos Cursos de Letras (ECCL). O evento acontece nos dias 14 e 15 de agosto na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, com o objetivo básico de discutir o papel do cientista da linguagem no processo de globalização.

Faccat está entre as melhores do país

O curso de Administração das Faculdades de Taquara está entre os 11 por cento que conquistaram o conceito A no Provão realizado pelo Ministério de Educação em novembro do ano passado. A divulgação do resultado no final de abril provocou grande repercussão dentro e fora da instituição, que se posicionou ao lado das melhores faculdades do país.

A iniciativa do MEC teve por objetivo medir a qualidade do ensino brasileiro a partir de uma prova realizada com os alunos em final de curso, abrangendo todos os conteúdos programáticos incluídos nos currículos. Foram avaliados 616 cursos em todo país, que receberam notas de A a E com base no desempenho de seus estudantes. O curso de Administração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Taquara (Faccat) foi um dos nove do Rio Grande do Sul que obteve a nota máxima do MEC.

A divulgação do resultado provocou grande repercussão em toda opinião pública do país e as Faculdades de Taquara foram alvo de matérias em importantes veí-

culos de comunicação nacionais, como o jornal Folha de S. Paulo, considerado atualmente o mais influente do país.

Mesmo sem demonstrar surpresa com o resultado, o diretor das Faculdades considerou que foi um feito importante para a instituição. "Antes de mais nada, foi uma demonstração da competência e do preparo dos nossos alunos", salientou Delmar Backes, acrescentando que a quase totalidade dos acadêmicos da instituição trabalha de dia e estuda à noite, por isso leva muito a sério o que está fazendo.

O diretor também destacou uma parcela significativa da responsabilidade deve ser atribuída ao quadro de professores das Faculdades, formado por doutores, mestres e profissionais especializados.

HOMENAGEM

Em reconhecimento ao bom desempenho no Provão, os formandos em Administração no ano passado receberam no início de maio uma homenagem prestada pela direção das Faculdades e de sua mantenedora, a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein). Na ocasião, o diretor

Delmar Backes e o diretor-tesoureiro da Fundação, Salomão Leizer, novamente destacaram o esforço, seriedade e comprometimento dos alunos para com a instituição. Delmar disse que a avaliação serviu para revelar alguns valores um pouco escondidos. "Isto significa colocar as coisas no seu devido lugar, mostrando que não é com tamanho e com barulho que se mede a qualidade de uma instituição de ensino e não é qualquer instituição que tem o conceito A", proclamou. Segundo ele, o Provão do MEC serviu para derrubar alguns mitos, como o de que a qualidade está nas grandes faculdades e universidades.

Dirigindo-se aos alunos, o diretor mencionou que os maiores beneficiados com a conquista do conceito A serão eles próprios mediante a valorização que passam a obter diante do mercado de trabalho.

Ele também espera que a avaliação do MEC faça com que as autoridades federais modifiquem alguns conceitos, como, por exemplo, as dificuldades que as instituições comunitárias geralmente enfrentam para abertura de novos cursos.

"Foi uma demonstração de competência e preparo dos alunos"



Alguns formandos, familiares, professores e direção comemoraram a consagração no Provão do MEC

Para os professores das Faculdades de Taquara, a obtenção do conceito "A" representa, sobretudo, um compromisso de qualidade e capacitação que exige a devida correspondência de todos os envolvidos no processo de ensino da instituição.

Lecionando nas Faculdades desde o primeiro dia de aulas, em 1º de março de 1970, o professor Isaac Padilha Guimarães atribui o feito principalmente ao perfil e à garra dos alunos, que, segundo ele, têm a característica de levarem a sério tudo o que fazem. "Como eles trabalham de dia e estudam à noite, sabem que não podem vir aqui para brincar", comenta o responsável pelas disciplinas de Matemática e Estatística. O grande desafio de agora em diante, segundo ele, é manter este nível de ensino e, na medida do possível, até aprimorá-

lo.

A mesma opinião é compartilhada por Sebastião Zeno da Silva, que cuida das disciplinas da área de Custos. "O conceito A do MEC leva os próprios professores a buscarem se aperfeiçoar, sabendo da sua responsabilidade em relação às novas turmas que virão daqui para a frente", comenta Zeno, que está cursando pós-graduação em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

Ivo Backes, o segundo professor mais antigo das Faculdades e que há 21 anos leciona a cadeira de Português, qualifica o conceito "A" como uma conquista conjunta de professores, alunos e instituição. "O compromisso agora é manter esse elevado conceito e isso se dará através da constante atualização", apregoa.

Reconhecimento profissional é a expectativa dos alunos

Além de servir como orgulho e satisfação pessoais, ser um aluno conceituado pode e deve ser a credencial para uma exitosa carreira no mercado de trabalho. É desta forma que os formandos de Administração de 96 das Faculdades de Taquara encaram a obtenção da nota máxima no Exame Nacional de Cursos. "Foi um feito que valorizou a direção, professores e alunos e cujos resultados para nós, acadêmicos, deverão aparecer a longo prazo", decreta o industrial Marco Aurélio Correa, 31 anos, um dos integrantes do grupo. O colega Luiz Alberto Krumpalauer, 39, consultor na área de energia elétrica, vai mais longe e diz que já está utilizando o conceito "A" em seu currículo profissional. "Com toda certeza, este detalhe me valoriza como profissional", opina, acrescentando que será uma marca indelével que acompanhará os formandos durante toda sua vida.

A funcionária pública Márcia Koefender, 27, afirma que o conceito A foi o coroamento de uma vida acadêmica marcada por muita dedicação. "É inevitável que daqui para frente qualquer empresa vai querer olhar o diploma do profissional para ver a sua qualificação antes de contratá-lo", enfatiza. A fotógrafa Rosa Maria Scheffel, 32, observa que todos deram o melhor de si para chegar a este patamar e por isso a nota máxima tem mais é que pesar na hora de se buscar o retorno profissional. "O conceito A certamente nos abrirá muitos caminhos profissionais e nosso compromisso é corresponder", acrescenta a professora Cátia Simone Kaiser, 25.

Já a gerente de imobiliária Andréa Ritter, 25, não tem dúvidas de que o reconhecimento do MEC, a partir de agora, propiciará, dentro e fora da região, muitas oportunidades para os profissionais formados pelas Faculdades de Taquara. "Se a gente já tinha orgulho de ser aluno da instituição, agora muito mais, pois ficou comprovado que é uma das melhores do país", sentencia.



Zênia Heller e o técnico Laoni Dietrich conferem a produção de hortaliças da Escola Ambiente

Escola Ambiente entra em atividade

O segundo semestre de 1997 assinala o início das atividades da Escola Ambiente das Faculdades de Taquara, culminando um projeto lançado há mais de dois anos. A iniciativa, que em sua primeira fase contou com o auxílio financeiro do Unibanco Ecologia, demandou um vultoso investimento das Faculdades na preparação do terreno escolhido para sediar o projeto, no bairro Santa Maria, em Taquara.

Como explica o diretor Delmar Backes, foi necessária uma completa recuperação da área, que estava degradada pela canalização de esgoto pluvial e cloacal, resultado do desleixo nas obras de construção da RS-115, anos atrás. O investimento realizado no local, segundo ele, serve como exemplo do que pode ser feito para recuperação de uma área que tenha sofrido forte agressão

ambiental.

Os trabalhos de recuperação do solo acarretaram vários atrasos em relação ao cronograma inicialmente estabelecido para início das atividades. A estrutura, entretanto, ficou pronta nos últimos meses e em condições de receber os alunos já a partir de agosto.

Conforme a responsável pelo projeto, professora Zênia Heller, inicialmente foi feita a inscrição dos meninos que serão atendidos na Escola Ambiente. Os garotos na faixa de 10 a 14 anos, originários de famílias carentes e preferencialmente de origem rural, serão divididos em duas turmas de seis componentes. O atendimento ocorrerá no turno oposto à escola, cinco dias por semana.

A previsão, conforme Zênia, é trabalhar com os alunos por um período mínimo de dois anos, havendo previsão do aumento do número de vagas

de acordo com o desenvolvimento das atividades. O objetivo básico será a profissionalização dos meninos em atividades voltadas ao meio ambiente. Mesmo antes de receber os alunos, a Escola Ambiente já está com os canteiros e estufas de hortaliças em pleno funcionamento. Segundo Zênia Heller, a produção está sendo comercializada junto a estabelecimentos da cidade, gerando fonte de renda para manutenção do empreendimento. O cultivo de flores também já foi iniciado, assim como das plantas que serão utilizadas no ajardinamento do futuro Campus das Faculdades. A última etapa do projeto, conforme a coordenadora, será a instalação do laboratório de química, destinado à elaboração de produtos de higiene e limpeza e medicamentos da flora, utilizando como matéria-prima básica as plantas medicinais.

Alunos elaboram orçamento para empresa

Aprender na prática, com dados reais de uma empresa, é a proposta da disciplina Orçamento Empresarial dos cursos de Administração e Ciências Contábeis das Faculdades de Taquara. Dentro desta proposta curricular, os alunos das duas disciplinas apresentaram no dia 17 de junho o resultado de um trabalho desenvolvido desde o início do semestre na empresa Banny Pel, de Igrejinha.

A apresentação aconteceu na sede do Sindicato das Indústrias de Parobé, na presença de autoridades locais e da direção das Faculdades.

Para viabilizar o trabalho, os alunos dividiram-se em grupos conforme a necessidade da empresa: de produção, de controladoria, comercial e administrativo-financeiro, cada um com um diretor, coordenados por um diretor geral, João Imério Engel. Através de planilhas e demonstrativos, foram trabalhadas todas as etapas do orçamento, iniciando pelo Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), fluxo de caixa, vendas, produção, gastos gerais de fabricação, plano de pessoal, até o administrativo e controle de receitas e despesas. Isto representa, na opinião do professor Jorge Bento, a possibilidade de oferecer às empresas uma consultoria gratuita para o desenvolvimento do seu negócio e uma qualificação melhor aos alunos.

"Com esta integração Faculdade-Empresas", disse o diretor Delmar Backes, "estamos contribuindo para o crescimento das empresas do Vale do Paranhana e Região das Hortênsias".

Faculdades marcam presença em encontro de alunos de Administração

As Faculdades de Taquara foram uma das instituições de ensino presentes ao 6º Encontro Regional de Estudantes de Administração (Eread), realizado entre 18 e 20 de abril em Videira (SC). O encontro reuniu cerca de 900 estudantes da Região Sul do país e teve sua programação calcada basicamente em palestras, ministradas por profissionais e docentes especializados na área administrativa.

A representação das Faculdades de Taquara esteve a cargo dos acadêmicos João Imério Engel, Giane Silmara Engel e Rinaldo Martins Fraga, que aproveitaram a oportunidade para a busca de novos conhecimentos e a divulgação do trabalho da instituição.

A abertura do encontro no dia 18 esteve a cargo do Conselho Federal de Administração, que focalizou temas como a cidadania empresarial, representação da classe dos administradores através dos Conselhos Regionais de Administração (CRA's), tendências de mercado para o profissional da área e ferramentas de apoio ao administrador cosmopolita.

Segundo João Imério, uma das palestras de maior proveito foi a do consultor da Volvo, Caixa Federal e Citibank, o uruguaio DUBY Lapuente Plada, que falou sobre o tema "Administrador: competência, conhecimento e sensibilidade". "A palestra foi interativa e mostrou os três adjetivos básicos do administrador de sucesso", explicou.

No encerramento do Eread, o assunto

"Bixos recebem boas-vindas"

Dando seqüência a uma tradição instituída nos últimos semestres, os "bixos" do Vestibular de Verão/97 das Faculdades de Taquara foram alvo de uma recepção no início do semestre. A promoção organizada pelo Centro de Artes e Cultura, com apoio do Diretório Acadêmico, se constituiu num momento de confraternização entre os novos alunos, objetivando dar-lhes as boas-vindas para o ingresso na instituição de ensino. A recepção contou com pronunciamento do diretor Delmar Backes, diversas brincadeiras, inclusive um desfile pelo centro da cidade ao som de uma banda típica, e o concurso de escolha da rainha e rei dos "bixos".



João Imério, Giane e Rinaldo com um dos palestrantes do Eread

abordado foi a qualidade pessoal do administrador, salientando aspectos como a busca da informação, necessidade de atualização e marketing pessoal.

João Imério destaca que o encontro serviu para mostrar que as Faculdades de Taquara estão muito bem situadas no que se refere à atualidade do seu currículo de Administração. "Grande parte dos conteúdos abordados para nós não foi surpresa, pois já tinha sido enfocada em sala de aula", comentou.

Para fazer a divulgação das Faculdades, os três acadêmicos levaram o estandarte da instituição, que foi exposto no local do encontro, além de exemplares do boletim *Horizontes* e outros materiais. Também distribuíram folders sobre Taquara, a cidade-sede das Faculdades.

O material do encontro, incluindo uma fita de vídeo com as palestras, está à disposição nas Faculdades para os demais acadêmicos que quiserem tomar conhecimento.



O rei e as rainhas dos bixos

A comunidade escolar e o lúdico na formação da criança

-Autora: *Julciana Vianna*

-Orientador: *Paulo Inocente*

• A qualidade de vida das crianças de hoje não é tão boa quanto parece. É verdade que existem muitos avanços tecnológicos, mas as crianças não inventam mais seus brinquedos, preferindo passar horas na frente de uma televisão ou na frente de um videogame. Elas não têm mais capacidade de criar suas brincadeiras e divertimentos.

• Não há mais diálogo no ambiente familiar. Os pais trabalham fora e, quando estão em casa, precisam dar conta de suas tarefas domésticas. Não sobra tempo para brincar com os filhos, contar-lhes uma história ou ensinar uma brincadeira do tempo em que foram crianças.

• As transformações tecnológicas e urbanísticas deste século mudaram a cultura humana e seus modos de vivência. Tudo ficou mais facilitado por um mundo de máquinas e botões. Em compensação, estão cada vez mais restritos os espaços destinados à atividade lúdica das crianças. Esta situação se retrata na escassez das praças de brinquedos na maioria das cidades e na inexistência ou acanhamento dos playgrounds em boa parte dos prédios residenciais construídos.

• Há quem ingenuamente cobre da TV o caráter educativo e formativo para com a criança e o adolescente. Há de se salientar, no entanto, que toda indústria tem como fim o lucro, sob pena de não sobreviver. Com a televisão não é diferente, como qualquer outro instrumento da indústria cultural e do lazer infantil.

• Com a desestruturação do ambiente familiar, cabe cada vez mais à escola o exercício deste papel. O que se vê, no entanto, é uma instituição presa aos conteúdos, que pouco oferece ao



Julciana Vianna

aluno no sentido de resgate de uma identidade cultural. As festas escolares se transformaram em comércio e o próprio recreio não passa de um corre-corre, geralmente com muitas vítimas. As escolas estão literalmente nuas em termos de infra-estrutura lúdica e ainda existem muitos professores pensando que o lúdico é apenas uma tendência preguiçosa da criança em ocupar o seu tempo.

• O ato de brincar e jogar é tão antigo quanto o próprio homem. Observando uma criança que brinca, através de suas atitudes

“..as crianças não inventam mais seus brinquedos, preferindo passar horas na frente de uma TV ou jogando videogame”

podemos perceber de que maneira ela é tratada em casa. No brinqueado, ela reflete seus anseios, alegrias e tristezas, enfim, a criança se revela.

• A comunidade escolar pode colaborar no resgate do lúdico, como, por exemplo, os pais ensinando os filhos a produzirem brinquedos populares ou brincadeiras folclóricas, hoje muitas vezes esquecidas.

• Na escola, existem diversas maneiras de introduzir a atividade lúdica nas atividades do dia-a-dia com a contribuição dos professores. Um boa alternativa é introduzir as brincadeiras folclóricas no recreio, que pode ser orientado, desde que não tire a liberdade e a espontaneidade das crianças. A promoção de passeios, acampamentos e colônias de férias, atividades de escotismo, clubes infantis, entre outras, também são excelentes formas de resgate do lúdico. As festas escolares podem ser trabalhadas com a participação dos alunos, confeitando os doces, organizando o evento, sem visar ao lucro somente, mas principalmente à integração e alegria.

• É de grande importância, mas ainda bastante desconhecida, a criação de uma brinquedoteca, permitindo aos alunos retirarem emprestados brinquedos e levá-los para casa. Esta brinquedoteca poderá ser comunitária ou não, funcionando nos moldes de um biblioteca, emprestando jogos e brinquedos em vez de livros.

• A partir da atividade lúdica, a criança sente prazer em ir para a escola, ao invés de encará-lo somente como uma obrigação. O rendimento escolar melhora ao mesmo tempo em que são introjetados valores como o respeito às regras, o coleguismo e o respeito mútuo, entre outros.

A nova relação capital-trabalho

-Autor: Luiz Alberto Krummenauer

-Orientador: Ernest Sarlet

• O mundo vive numa era de mudanças cada vez mais rápidas e profundas em todos os aspectos da sociedade. Os conceitos se modificam, novas descobertas abalam certezas antigas e o comportamento das pessoas se altera, provocando inquietação, angústia e incertezas. Em muitos campos, a humanidade obtém progressos fantásticos em tempo extraordinariamente reduzido.

• A administração está inserida neste contexto e busca adaptar-se a esta nova realidade. Buscar formas de gerenciamento que assegurem a sobrevivência das empresas a longo prazo é o grande desafio dos administradores atuais. É neste cenário de grandes transformações que também surge uma nova relação capital-trabalho

• No início do século, as organizações se estruturavam basicamente nas idéias de Taylor e Fayol, com planejamento dissociado de execução, supervisão intensa e tempos e movimentos rigidamente padronizados. Posteriormente, passou a imperar o modelo burocrático inspirado por Max Weber, através do qual os meios, estruturas e pessoas deviam adequar-se aos fins desejados.

• A união dessas teorias, somada à estabilidade da época, determinou o surgimento de empresas departamentalizadas e hierarquizadas, calcadas na especialização e divisão do trabalho. A fragmentação de atividades, restringindo o comportamento e o desempenho das pessoas, criou distanciamento entre os objetivos do indivíduo e da organização. A relação capital/trabalho nesta época pressupõe interesses antagônicos, originando a chamada "luta de classes".

• Os primeiros sinais de mu-



danças nos modelos organizacionais começaram a aparecer na década de 60, quando se difundiram as novas idéias administrativas apontando para um sistema que aproveita todo o potencial do ser humano, propiciando, além de ganhos em qualidade e produtividade, maior satisfação das pessoas no trabalho.

• Os avanços tecnológicos também acarretam grande impacto sobre as relações capital/trabalho. A automação das fábricas reduz a oferta de empregos, ao mesmo tempo em que exige uma qualificação cada vez maior do trabalhador.

• A nova relação de trabalho também é impulsionada por um novo padrão de comportamento



Luiz Alberto Krummenauer

da sociedade, acesso crescente às informações, novas exigências dos clientes das organizações, abertura de mercado e a conseqüente necessidade de novos padrões de qualidade e produtividade, bem como uma nova postura sindical da classe trabalhadora.

• A atual relação de trabalho, com vínculos formais e direitos estabelecidos por lei, dá espaço a uma nova forma onde é indispensável o comprometimento das partes para o sucesso do empreendimento e as vantagens passam a ser proporcionais aos resultados obtidos. Essa relação substitui o pressuposto da "luta de classes" pelo conceito de "parceria de crescimento conjunto", com partilha equilibrada dos benefícios e da riqueza.

• O anúncio do fim do emprego pode ser, na prática, o fim do sistema atual das relações capital/trabalho. Os novos modelos de relacionamento entre as duas partes serão múltiplos, passando do prestador de serviço autônomo ao trabalho cooperativado, bem como do vínculo direto entre a organização e o trabalhador conforme os moldes atuais. É certo, no entanto, que o sucesso de ambas as partes só será alcançado se houver parceria, associação e engajamento na busca dos objetivos do indivíduo, da empresa e da nação.

“O anúncio do fim do emprego pode ser na prática o fim do sistema atual das relações capital/trabalho”

A representação do conhecimento lógico-matemático em crianças de 2ª série

-Autora: Izabel Cristina Ludwig

-Orientadora: Eunice Lourenço da Silva

• O objetivo do projeto foi o de entender como a criança de 2ª série do ensino fundamental representa o conhecimento lógico-matemático de acordo com a Epistemologia Genética de Jean Piaget.

• O trabalho foi dividido em duas partes:

-teórica: abordagem de assuntos como o desenvolvimento mental da criança segundo Piaget, os pré-requisitos para a construção do número e o papel da escola no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.

- prática: realização de testes piagetianos com alunos de 2ª série em escolas municipais e estaduais de Taquara e Parobé objetivando detectar suas formas de raciocínio.

• A partir dos resultados colhidos na pesquisa, foi possível perceber que nos dias atuais é primordial o incentivo à autonomia do aluno em sala de aula em detrimento da heteronomia. Os professores precisam rever suas metodologias e reforçar na criança o sentimento de produção própria, sem castigos ou honras, mas simplesmente a estruturação do número e do raciocínio lógico-matemático.

• Há necessidade de que no jardim da infância, pré-escolar e na 1ª série, não se frisem tanto os signos dos números (1, 2, 3, ...),

“Os professores precisam rever suas metodologias e reforçar na criança o sentimento de produção própria”

mas que se oportunize à criança o estabelecimento de relações entre objetos e discussão de opiniões até que se chegue à resposta certa. A utilização de conjuntos com objetos móveis e comparações entre eles deve ser empregada, permitindo que a criança aprenda brincando a partir da utilização de objetos da sua realidade e jogos os mais variados possíveis.

• O desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático se dará de forma espontânea se forem respeitados o amadurecimento do sistema nervoso central, a ação física e mental sobre os objetos e o intercâmbio entre as crianças e adultos durante jogos e conversas.

• Para entender o significado de números, é necessário que o aluno tenha internalizado algumas noções:

- conservação (capacidade de reconhecer a invariância de substância, peso, volume e número mesmo quando objetos forem reorganizados de maneira diferente);

-seriação (capacidade de observar as diferenças entre elementos de um mesmo conjunto);

- inclusão de classe (capa-



Izabel Cristina Ludwig

cidade de observar semelhanças entre objetos e reuni-los em grupo);

- reversibilidade (capacidade de parar em qualquer ponto e voltar, pelo menos mentalmente, ao estado original);

- classificação (capacidade de separar objetos, pessoas, fatos ou idéias em classes ou grupos, observando características em comum).

• Para o bom desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático é de suma importância que o professor seja um orientador de aprendizagem, incentivando os alunos a inventarem maneiras diferentes de resolverem os problemas do cotidiano e a trocar idéias entre os colegas. A criança não necessita especificamente do ensino direto, onde alguém saiba mais que o outro, mas sim discutir pontos de vista e chegar a uma conclusão. Ao professor cabe o papel do mediador, que mostra os caminhos para a aprendizagem.



Administração simultânea de diversas empresas

-Autor: Cláudio César Vogt

-Orientador: Lauro Alvício Volkart

- O trabalho mostra como criar uma estrutura que permita a administração de uma ou mais empresas, focalizando alguns preceitos, que, independente do ramo de atuação, devem ser respeitados. Como tudo está inter-relacionado, buscar a excelência em um aspecto administrativo, ignorando os outros, não gera bons resultados.

- O segredo básico que viabiliza a administração simultânea começa pela figura do próprio administrador, que precisa mostrar competência e qualificação para a tarefa. Há necessidade de líderes no comando das organizações, que ajam com base na humildade e no espírito de equipe: gerenciar é fazer com que as pessoas façam o que é preciso; liderar é fazer com que as pessoas queiram fazer o que é preciso.

- Um segundo aspecto trata da organização de cada empresa sob o ponto de vista individual, englobando aspectos que vão desde a sua formalização até sua missão e cultura. Os fatores de mercado e de marketing são muitos importantes, mas é preciso que, acima de tudo, a empresa tenha capacidade de adaptar-se rapidamente às mudanças, oferecendo produtos e serviços qualificados e a preços competitivos.

- Os "fatores de sucesso" de uma empresa basicamente são quatro:

- a organização geral, que se refere a um ambiente de trabalho organizado, com planejamento, objetivos e metas a serem alcançados;

- um programa contínuo de produtividade e qualidade, principalmente com a utilização



Cláudio César Vogt

de técnicas aplicáveis em programas de Qualidade Total;

- envolvimento total dos recursos humanos através da valorização do homem como um todo e um ambiente de trabalho sem pirâmides hierárquicas, calcado no espírito de coleguismo e trabalho em equipe. Duas empresas iguais, com equipamentos iguais, produzem resultados diferentes, porque seus recursos humanos são diferentes. A produtividade e a qualidade numa empresa são tanto maiores quanto for o nível de relacionamento entre seus colaboradores. A Programação Neurolingüística é uma técnica muito eficiente quando as empresas buscam mudanças rápidas nos indivíduos.

- automação através da informática, utilizando-se todo potencial proporcionado pela informatização, analisando todas as possibilidades de seu aproveitamento em prol da

“O importante é visualizar cada empresa como um todo, onde tudo está inter-relacionado”

agilidade das ações e satisfação dos clientes.

- Antes de se administrar simultaneamente é necessária uma base de informações e modelos aplicáveis nas mais diversas áreas da administração dos negócios. Administrar simultaneamente nada mais é do que administrar várias empresas individuais e para isso é preciso, acima de tudo, saber administrar. O importante é visualizar cada empresa como um todo, onde tudo está inter-relacionado. De nada adianta, por exemplo, uma produção que cumpre todas as metas estabelecidas quando a gestão financeira é falha. O resultado final é nulo porque não ocorre uma soma de forças, simplesmente porque uma força retirou a energia da outra.

- As empresas não são máquinas, mas organismos em desenvolvimento, inseridos num ambiente em constante mudança. Mudar para se adaptar ao mercado é hoje uma necessidade e o pior período para uma empresa, por incrível que pareça, não é quando está em crise, mas sim nos seus dias de sucesso. É porque geralmente ocorre o comodismo e a sensação de que o sucesso é interminável, quando, na verdade, é o melhor momento para planejar as mudanças e o futuro da organização.

As múltiplas linguagens contribuindo para alunos com dificuldades de aprendizagem

-Autora: Querte Mehlecke

-Orientadora: Maria Josefina Klein Machado

• As múltiplas linguagens referem-se a todos os recursos que deveriam ser utilizados na sala de aula, tais como livros, revistas, jogos didáticos e outros materiais concretos, objetivando a superação das dificuldades de aprendizagem.

• Neste contexto, surge o Ambiente Logo, inspirado na filosofia de Papert. Este ambiente pode ser propiciado sem a presença do computador ou com a utilização deste como recurso somatório à aquisição do conhecimento.

• O estudo em questão foi direcionado para alunos com dificuldades de aprendizagem, a partir de uma coleta de dados iniciada em 1991, dentro de um Ambiente Logo, sem uso do computador. Um referencial teórico para o trabalho foi Vygotsky, que deixou uma contribuição muito valiosa para os interessados em Educação Especial.

• A Informática Educativa, apesar de ter surgido em 1960, somente a partir desta década começou a ser empregada na maioria das escolas particulares e em centros direcionados para alunos carentes. O computador na sala de aula se constitui numa maneira eficaz e coerente de acompanhar a realidade social e tecnológica do mundo atual, servindo como recurso a mais para os alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem.

• A Educação Especial foi criada com o objetivo de oportunizar às crianças portadoras de alguma deficiência frequentarem a escola, abrindo a possibilidade de aprenderem e integrarem-se numa classe e, por conseguinte, à sociedade, tornando-se, dessa forma, indivíduos mais úteis e felizes.

• Nos últimos anos, a Educação Especial tem passado por mu-

“O computador dá liberdade para que aluno trabalhe, escolhendo seus projetos e a forma como irá desenvolvê-los”



Querte Mehlecke

danças e desenvolvimentos importantes. Em alguns países, toda criança é considerada educável, incluindo aquelas portadoras das mais variadas deficiências. O trabalho foi desenvolvido com a premissa de que toda a criança é capaz de aprender e se desenvolver, independente da sua dificuldade.

• Conforme as idéias de Papert, o conhecimento do ser humano se dá a partir do que traz ao nascer, isto é, sua herança genética, e dos meios e recursos que lhe serão oferecidos para o desenvolvimento intelectual.

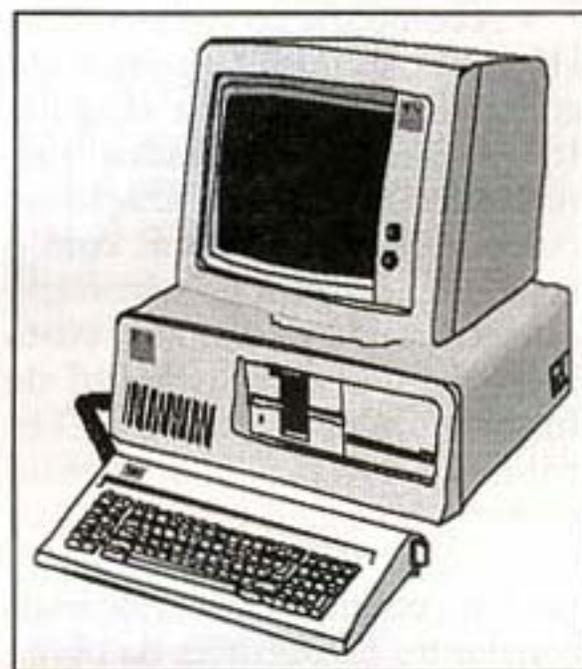
• A Linguagem Logo desenvolvida por Papert abre novo

caminho para a atividade em sala de aula. O computador dá liberdade para que aluno trabalhe, escolhendo seus projetos e a forma como irá desenvolvê-los. Possibilita-lhe também encontrar soluções para os problemas que surgirem, pois existem várias maneiras de sanar a mesma dificuldade. O erro passa a ser encarado de forma natural, deixando de ser causa para constrangimento e penalizações, pois existe a possibilidade de auto-correção, ficando o seu conhecimento restrito entre o aluno e o computador.

• O trabalho livre não quer dizer que o professor não tenha uma proposta de trabalho ou objetivos definidos, mas sim que, dentro de um mesmo assunto abordado em aula, o aluno possa desenvolver o seu projeto em liberdade.

• A partir das informações bibliográficas, experiência docente própria e contatos com outros professores e alunos, a autora comprova a adequação do Ambiente Logo para o aprendizado de alunos com dificuldades, tornando-se o computador um recurso acessório de grande utilidade nos tempos atuais.

• Maiores subsídios sobre o trabalho desenvolvido podem ser obtidos pelo e-mail da autora na Internet: querte@faccat.tche.br.



Aspectos contábeis e tributários da atividade imobiliária

-Autor: Jorge Maldaner

-Orientador: Lauri Fries

• Existe grande confusão entre imobiliária e atividade imobiliária. Enquanto a primeira se refere à locação e corretagem de imóveis, a segunda se aplica à sua construção e incorporação. A bibliografia a respeito do assunto é praticamente inexistente, fundamentando-se o trabalho nas pesquisas de campo realizadas junto aos profissionais da área, no auxílio do orientador, nas informações recolhidas junto às empresas incorporadoras e na legislação que rege a atividade.

• A parte inicial do estudo apresenta a fundamentação teórica e legal da atividade imobiliária, conforme disposto no Regulamento do Imposto de Renda. O foco principal do trabalho, entretanto, é direcionado para a parte prática, principalmente no que se refere às formas de tributação de uma obra imobiliária em andamento, que podem ser feitas com base no custo incorrido ou no custo orçado

• Custo incorrido representa o somatório dos custos e despesas ocorridos até o momento da contabilização. Já o custo orçado leva em conta uma projeção dos mesmos até o final da obra.

• A comparação entre os dois sistemas é feita a partir da contabilização de uma obra e a tributação dos resultados: primeiramente com a utilização do custo incorrido e depois com o custo orçado. Fica demonstrado que, quando se utiliza o custo incorrido, o recolhimento de Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social (CS) se tornam maiores no início e menores no final da obra. Já o custo orçado permite valores tributários mais constantes no decorrer da obra.

“Um orçamento de obra bem elaborado é fundamental para o êxito da atividade imobiliária”

• A grande vantagem do custo orçado é que ele possibilita à empresa utilizar como custo todo o valor projetado para realização da obra imobiliária, reduzindo o lucro tributável, mesmo que os custos ainda não tenham efetivamente ocorridos. Dessa forma, quando uma construtora efetua a venda de uma unidade imobiliária no início da obra, utilizando o sistema do custo incorrido, terá um lucro tributável muito grande. Esse valor, entretanto, não será o real, pois nele não estará incluída a parcela relativa aos custos que ainda não ocorreram.



Jorge Maldaner

Se, na mesma situação de venda, for utilizado o custo orçado, na apuração do resultado tributável serão considerados todos os valores projetados até o final da obra, reduzindo, portanto, o lucro tributável.

• Apesar do custo orçado ser mais vantajoso, porque não acarreta sobrecarga tributária às empresas construtoras, especialmente na fase inicial das obras, a maioria delas ainda não utiliza este sistema. Os valores recolhidos como antecipação de imposto poderiam, ao invés disso, ser aplicados em outras atividades normais da empresa ou mesmo na própria obra em andamento.

• Um orçamento de obra bem elaborado é fundamental para o êxito na atividade imobiliária. Nesse sentido, o trabalho fornece um exemplo prático, apresentando desde o memorial descritivo de uma obra até os orçamentos para todos os itens e planilhas de controle de apropriação de custos e realização de receitas.

• Quando se conhece o custo orçado e o preço de venda do imóvel, chega-se ao lucro bruto. Essa informação é de máxima importância em nível gerencial, porque possibilita à empresa o conhecimento de quanto está gastando e ganhando em cada empreendimento imobiliário, bem como definir onde ocorre o lucro e onde e como ocorrem seus custos.

• Um controle tributário correto, um planejamento a longo prazo e um fluxo de caixa eficiente são decisivos para determinar rentabilidade e permanência a qualquer empresa que queira se manter no mercado dinâmico e seletivo que se apresenta atualmente.

Construtivismo: teoria e prática - desfazendo os equívocos

-*Autora: Maria Angélica Marmitt*

-*Orientador: Sérgio Franco*

• A educação seguidamente foi invadida por correntes ou métodos pedagógicos que surgiam e desapareciam rapidamente pela falta de uma fundamentação teórica verdadeiramente comprovada. Na última década, com a difusão, o estudo e a aplicação da Teoria Construtivista no Brasil, a educação tomou um novo rumo. Muitos professores, no entanto, acreditam tratar-se de mais um modismo na área pedagógica. Sem saber que o construtivismo está baseado em estudos experimentais profundos, fazem relações equivocadas a seu respeito, separando o pensamento e o planejamento teóricos do fazer e agir concretos.

• O estudo em questão procurou saber, através de entrevistas, o que pensam os professores a respeito do construtivismo. O trabalho foi executado com cerca de vinte docentes de diferentes níveis, constatando-se as distorções existentes entre a teoria e a prática.

• Um dos princípios básicos é entender que o construtivismo não é método, nem técnica, mas uma teoria científica que explica a origem e o desenvolvimento do conhecimento humano. Uma das grandes descobertas é conhecer a maneira de se pensar em cada momento da vida. Por isso, o professor não deve se basear no construtivismo somente na alfabetização, mas em todas as áreas do conhecimento, inclusive no nível superior.

• Um dos equívocos mais flagrantes de muitos profes-

sores é a idéia de que o construtivismo só funciona na teoria ou em certos aspectos. Outros afirmam que misturam a teoria com outras linhas de trabalho. Na prática, não se pode adotar o construtivismo por partes ou tentar conciliá-lo com outras propostas pedagógicas mais tradicionais. Construtivismo é uma mudança de postura em relação à aprendizagem: ou se aplica integralmente, ou não se utiliza.

• Num modelo de ensino construtivista, o professor



Maria Angélica Marmitt

“..não se pode adotar o construtivismo por partes ou tentar misturá-los com outras propostas pedagógicas tradicionais”

passa a ver o aluno como alguém capaz de pensar, discutir, concluir e construir. A partir disso, criam-se as condições para que professor e aluno construam a aula conjuntamente. A escola deve oferecer ao aluno um espaço que o considere com todos os conhecimentos que ele tem e traz. O professor perde, então, seu lugar de destaque, deixa de ser um transmissor de coisas prontas, tornando-se um mediador entre o aluno e o conhecimento.

• Uma das distorções mais presentes em relação ao construtivismo é a crença de certos professores de que não há correção dos erros do aluno. O que ocorre na prática não é a punição, ou a omissão pelo erro, mas a reflexão do aluno sobre o mesmo. O professor deve conduzir o aluno para que ele próprio se dê conta do erro, em vez de dizer simplesmente que está errado.

• No construtivismo, o professor não se utiliza mais do autoritarismo nas aulas e avaliações. Uma das características dessa teoria é que ela resgata a figura do professor, propiciando a possibilidade de construir uma mudança verdadeira na educação para que seja voltada aos interesses das classes desprivilegiadas. Há necessidade, mais do que nunca, de que a escola deixe de discriminar as crianças da classe trabalhadora, abrigo apenas os filhos da classe dominante.

• A educação é capaz de contribuir para a formação de uma sociedade mais livre, justa e menos discriminatória. O construtivismo certamente é um dos caminhos para se alcançar esse objetivo.

Encantamento do cliente

-Autor: Tadeu Nazareno de Oliveira

-Orientador: José Eduardo Zdanovicz

• A globalização da economia impõe às empresas a descoberta de novos caminhos para garantirem a sua sobrevivência no mercado. Hoje, já não são elas que fixam os preços para os seus bens ou serviços, mas o próprio mercado por meio da livre concorrência. O desafio é produzir com qualidade e a preços competitivos através de melhorias no processo e diminuição dos custos operacionais.

• Com o fenômeno da globalização, até aquelas organizações que nunca pensaram nessa possibilidade de repente se defrontam com o aparecimento de concorrentes estrangeiros no mercado, muitas vezes oferecendo produtos melhores e com preço menor. É o reflexo do mercado global, permitindo a competição em qualquer parte do planeta onde mais seja atraente.

• Na atual conjuntura econômica, as empresas também não conseguem guardar, por muito tempo, informações de inovações tecnológicas longe dos concorrentes, pois isso é uma consequência direta da competição do mercado.

• Diante desse cenário, os produtos oferecidos pelas empresas, hoje em dia, por si sós, não representam muito, pois a qualidade, os preços e algumas vantagens praticadas no mercado são muito parecidas. O que realmente tem influenciado a compra é o serviço oferecido junto com o produto, agregando-lhe valor.

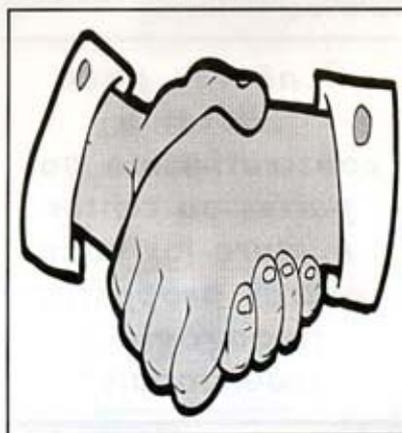
• Quando um consumidor adquire um bem ou serviço, o faz em decorrência de uma necessidade e para tanto manifesta um grau de satisfação ao poder utilizá-lo. As empresas líderes do mercado estão justamente inves-

“As pessoas decidem fazer negócios com bases nas expectativas quanto ao tratamento que receberão”

tindo neste ponto: mais que satisfazer uma necessidade, elas estão tratando de surpreender e encantar o cliente com serviços agregados ao produto.

• O encantamento do cliente está se tornando cada dia mais popular entre as empresas e é considerado por economistas e estudiosos como a grande ferramenta das organizações para a virada do milênio.

• Na ausência de outras formas de distinção entre produtos e serviços, as pessoas decidem fazer negócios com base nas expectativas quanto ao tratamento que receberão. Apesar dessa realidade do mercado, grande parte dos serviços atualmente oferecidos pelas empresas aos clientes é ruim, para não dizer terrível. Essa crise ainda não foi percebida pela maioria dos gerentes e o preço dessa ignorância será alto para as empresas que administram: somente sobreviverão aquelas organizações que perceberem a necessidade de um serviço de qualidade superior aliado a um preço acessível.



Tadeu Nazareno de Oliveira

• O encantamento do cliente passa pelo envolvimento de todo corpo funcional da organização. É por isso que as empresas devem investir no preparo de seus colaboradores, oferecendo-lhes as condições necessárias para produzir um bem ou serviço com amor e dedicação

• As empresas que são inteligentes estudam e avaliam o comportamento do seu mercado constantemente, obtendo as informações necessárias para seus planos de ações que levam em conta os desejos, percepções, referências e o comportamento de compra dos seus consumidores.

• Como os valores dos bens e serviços são determinados pelo mercado com suas tradicionais leis da oferta e da procura, resta às empresas investirem em alternativas que se tornam difíceis de serem mensuradas. O encantamento do cliente, através do serviço agregado ao produto, é intangível num primeiro momento, mas a empresa que conseguir praticá-lo certamente estará na liderança do mercado.

Endomarketing

-Autora: Márcia Heloísa Koefender

-Orientadora: Ilse Biason Guimarães

• O avanço tecnológico tornou o mundo menor e mais competitivo. O computador, o fax e o telefone celular permitem comunicações instantâneas entre as pessoas em qualquer parte do planeta. Hoje já é possível fazer compras até pela televisão, com os cartões magnéticos, facilitando cada vez mais o ato de consumir. Uma infinidade de produtos nas mais diversas formas e cores são lançados a toda hora, chegando ao ponto de atender ao gosto de cada consumidor individualmente.

• Esse contexto econômico condiciona as organizações cada vez mais à concorrência. Para sobreviver, já não basta ser bom, tem que ser o melhor. É preciso oferecer um diferencial, porque o consumidor não é mais sensibilizado apenas pelo preço dos produtos ou pela necessidade real de consumir, mas pela qualidade, durabilidade e principalmente pelo tratamento dispensando no momento da compra.

• Além da excelência de produtos e serviços, o sucesso de uma organização também está condicionado à redução de custos, eliminação de desperdícios, eficiência na utilização das matérias-primas e preservação do meio ambiente. Todos esses fatores levam as empresas a se preocuparem cada vez mais com a formação cultural e informação de seus funcionários, também chamados colaboradores.

• O Endomarketing desponta como alternativa para as organizações que buscam a qualidade e a competitividade. Surgiu nos Estados Unidos, na década de 70, junto com as novas teorias de Administração Participativa. Conforme a própria etimologia da



Márcia Heloísa Koefender

“É preciso oferecer um diferencial, porque o consumidor não é mais sensibilizado apenas pelo preço ou a necessidade real de consumir”

palavra, é uma estratégia de marketing para dentro da organização. É sintonizar e sincronizar forças internas para implementar e operacionalizar processos e programas, consolidando a imagem da empresa para dentro e, por conseguinte, se refletindo para fora da organização.

• Para o êxito de um programa de endomarketing é fundamental que haja transparência da organização em mostrar a seus colaboradores o que efetivamente deseja deles e o que tem para oferecer em contrapar-

tida. É necessário que todos conheçam amplamente a filosofia, metas e objetivos da empresa, bem como a sua visão e missão no mercado.

• Não é possível falar em endomarketing sem levar em conta a comunicação interna das organizações, que deve servir como meio para dar subsídios e divulgar todos os programas da empresa. Existem diversos instrumentos para isso, incluindo os jornais, rádios e boletins internos; vídeos educativos; cartilhas; folders; reuniões mensais para avaliação de resultados e os chamados encontros afetivos entre os funcionários, entre outros.

• O trabalho incluiu visitas às empresas Randon S/A Implementos e Sistemas Automotivos, de Caxias do Sul, e as indústrias de Calçados Azaléia e Bibi, de Parobé, mostrando o que está sendo feito em termos de endomarketing e os resultados obtidos até o momento. Menor rotatividade de pessoal, maior qualidade e produtividade e maior satisfação no lucro financeiro social são alguns dos ganhos auferidos pelas empresas que utilizam o endomarketing.

• Um capítulo especial é reservado para o papel das chefias nos projetos de endomarketing. Vale salientar o “TBC” (Tire a bunda da cadeira), programa que preconiza a necessidade dos chefes circularem dentro da empresa, coletando subsídios para prevenir os problemas, em vez de remediá-los.

• A empresa que fizer um bom marketing interno estará dando o primeiro passo para o sucesso do marketing externo. Isso se torna visível quando um funcionário espontaneamente elogia a empresa onde trabalha, passando para o cliente a impressão da confiabilidade e segurança.

Falências e concordatas

-*Autora: Verlaine Maribel Herrmann*

-*Orientador: Erly Arno Poisl*

• O trabalho tem como idéia principal a falência e concordata das empresas, tomando como base a Lei de Falências regulamentada pelo decreto-lei 7.661, de 21 de junho de 1945, e legislação posterior. Os aspectos jurídicos e contábeis deste assunto ganham importância em função do próprio contexto em que vivemos, marcado por fatos importantes, bem como a crise econômica e social que envolve a maioria dos países.

• No Brasil é a Lei de Falências que determina os procedimentos a serem adotados com as empresas que estão em crise, além dos casos especiais previstos, como a intervenção extrajudicial em instituições financeiras, empresas de transporte aéreo, cooperativas e entidades abertas de previdência privada. Apesar de ser datada de 1945, a referida lei apresenta soluções cabíveis a partir de sua rigorosa interpretação, não deixando nada a desejar às tendências do mundo atual.

• A primeira parte do trabalho se debruça sobre a questão da falência. Um breve histórico mostra o surgimento do conceito de insolvência na França e Itália, chegando posteriormente ao Brasil. É apresentada a evolução histórica da falência das organizações, desde a sua abordagem no Direito Romano, passando pela Idade Média e chegando até os dias de hoje.

• O exercício do direito falimentar cabe às seguintes partes: ao credor, com a exibição do título protestado; ao cônjuge sobrevivente; aos herdeiros do devedor; ao inventariante; aos sócios ou acionistas e ainda ao próprio devedor, em caso de autofalência.

• Está prevista na lei a discor-

“Apesar de ser datada de 1945, a Lei de Falências apresenta soluções cabíveis a partir de sua rigorosa interpretação”

dância por parte dos sócios e do devedor quanto ao pedido de falência nos casos em que haja declaração falimentar injusta, falsidade, prescrição ou nulidade do título da obrigação, requerimento de concordata preventiva, depósito judicial ou encerramento das atividades da empresa há mais de dois anos. As empresas com passivo inferior a cem vezes o maior salário mínimo passam por um rito especial, previsto no artigo 200 da Lei de Falências.

• O trabalho descreve alguns aspectos da sentença falimentar, bem como os seus efeitos sobre

a pessoa do falido, seus bens e contratos e o que se refere aos direitos dos credores. A relevância da contabilidade dentro desta condição especial de falência ou concordata também é abordada, ressaltando a necessidade dos registros contábeis que servem de subsídios tanto para detectar o estado de insolvência, propondo a reabilitação da empresa, como para acompanhamento posterior no caso de massa falida.

• A administração da falência, a figura do juiz durante o processo, as impugnações e contestações, o quadro geral de credores e sua ordem de preferência, o processo de liquidação, a figura do síndico e o recolhimento dos valores da massa falida, entre outros aspectos, também são mencionados.

• A segunda parte do trabalho é reservada para a questão da concordata, abordando desde a sua origem em Roma e instalação no Brasil, natureza jurídica e especificações sobre quem pode requerê-la, quais os impedimentos legais ao seu benefício, a oposição de embargos e sua concessão ou decretação da falência. As impugnações de créditos, verificação de créditos omitidos, a figura do comissário, o quadro geral de credores com o estabelecimento do prazo para cumprimento da concordata e as hipóteses previstas para rescisão são igualmente detalhadas.

• Um aspecto importante é a diferenciação entre concordata preventiva e supressiva. A primeira é formulada com base numa previsão de dificuldades no pagamento das dívidas, enquanto a segunda se destina a evitar o pedido de falência. É interessante salientar que, na falência, ocorre a interdição da empresa, ao passo que, na concordata, esta prossegue suas atividades normais.



Verlaine Maribel Herrmann

Imposto de Renda Pessoa Jurídica

-Autor: *Velmi Abramo Biason*

-Orientador: *João Roberto Domingues Pinto*

• Em razão da instabilidade política em que vivemos há muitos anos, as regras de tributação das pessoas jurídicas e também das pessoas físicas, assim como de todos os demais tributos e contribuições, são alteradas constantemente, no mínimo uma vez por ano.

• De todos os tributos e contribuições a que as pessoas jurídicas estão obrigadas, o que apresenta maior complexidade e possibilita as mais diversas interpretações legislativas certamente é o Imposto de Renda, justificando a realização do presente trabalho.

• A escolha do tema deveu-se também à enorme dificuldade que os profissionais da área contábil enfrentam na interpretação correta da legislação. Muitas vezes isso leva as empresas a pagarem mais imposto do que efetivamente deveriam, não aproveitando todos os incentivos legalmente previstos ou deixando de cumprir aquilo a que estavam obrigadas, seja por desconhecimento ou má interpretação da lei.

• Dentre as dificuldades mais comuns, a péssima redação legislativa e regulamen-

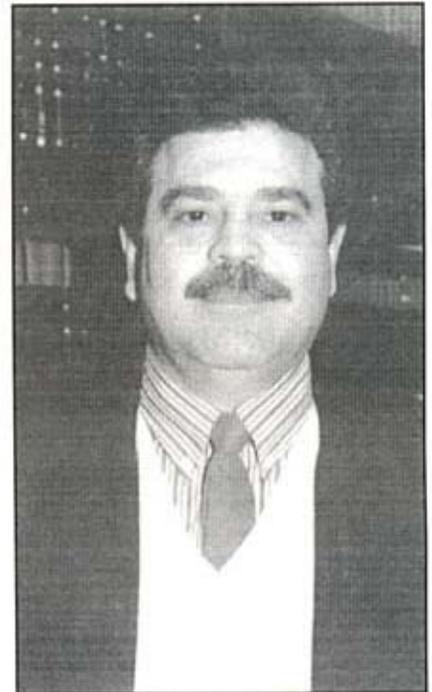
tadora é um fator preponderante, aliada à interpretação extremamente restritiva que lhe dão os responsáveis pela administração e fiscalização deste tributo.

• Como forma de fazer prevalecer o seu direito na correta aplicação e interpretação da legislação, as empresas são obrigadas, quase que diariamente, a se socorrerem do Poder Judiciário, de tal forma que o número de ações movidas contra a União chega a ser espantoso.

• Não chegamos ainda ao patamar das autoridades considerarem todas as empresas honestas até prova em contrário. Dessa forma, todas são obrigadas a comprovarem a lisura de seus procedimentos, além de enfrentarem a prepotência quando buscam alguma orientação ou informação.

• O Imposto de Renda é, sem dúvida, uma das formas mais justas de tributar, pois cada empresa deve recolher ao poder público um percentual de seus lucros. Porém, visando a aumentar a receita tributária, são criadas normas para que a tributação não ocorra exatamente sobre o lucro obtido, mas sim sobre um ajuste em cima do lucro encontrado, agregando-se várias adições.

• É desnecessário comentar as regras de tributação, consi-



Velmi Abramo Biason

derando que o trabalho foi elaborado com base nas normas vigentes para o ano de 1996, as quais já não se aplicam para o presente exercício em virtude das profundas modificações implementadas pelas autoridades competentes.

• Apesar de todos os problemas enfrentados pelos profissionais da área, percebe-se um avanço na redação das leis de maneira que não se "atropelam" os direitos constitucionais e infraconstitucionais. Além disso, a própria Receita Federal, órgão responsável pela arrecadação e fiscalização do Imposto de Renda, está se aprimorando com modernos equipamentos e softwares de informática, cuja disponibilização para os contribuintes torna a atividade mais amena.

• A experiência do trabalho foi gratificante graças à exposição didática do assunto, servindo como manual para diversos profissionais da área no cálculo e pagamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

**“...visando a
aumentar a receita
tributária, são criadas
normas para que a
tributação não
ocorra sobre o lucro
obtido, mas sobre
um ajuste em cima
do lucro
encontrado”**



Qualidade total no varejo

-*Autora: Lucia Jardim da Silva*

-*Orientador: Ricardo Baldasso*

• O varejo está apenas começando a perceber o quanto é importante e urgente adotar um Programa de Qualidade Total. Afinal seu grande desafio é superar as expectativas do cliente, prestando um serviço de excelência, distribuindo produtos com qualidade e preços compatíveis.

• Para avaliar a aplicabilidade do assunto em seu nível prático, foram realizadas entrevistas e contatos junto a diversas empresas varejistas do Estado, como Lojas Bomlar, Lojas Colombo, Lojas Renner, Macofer e S. N. Müller Sports, tendo como objetivo central focar a operacionalidade propriamente dita de um Programa de Qualidade Total no varejo. A bibliografia relativa ao tema é praticamente inexistente.

• A Qualidade Total é fator indispensável para o crescimento do mercado varejista que hoje está em ritmo acelerado de competição. Ela vem ao encontro do diferencial que o varejo deve oferecer, ou seja, o atendimento único e diferenciado, proporcionando a satisfação total dos clientes.

• A imagem de uma loja é formada em grande parte pelo nível de prestação de serviços aos consumidores. Os produtos muitas vezes são os mesmos da concorrência, os preços também não variam muito, a diferenciação está na qualidade dos serviços prestados, em funcionários eficientes e educados.

• Hoje em dia, as empresas devem oferecer serviços de apoio aos seus produtos, criando uma imagem de confiança e responsabilidade perante o comprador. Exemplos concretos disso são as garantias, orientação e assistência técnica, entre outros. Clientes que recebem bons

serviços tornam-se fiéis, compram mais e divulgam suas impressões para as outras pessoas.

• O varejo hoje tem dois grandes desafios. O primeiro deles é qualificar seus recursos humanos, formando profissionais que sejam capazes de *agregar valor ao produto*. Para isso, é necessário contar com pessoas motivadas para o trabalho e interessadas em prestar um bom atendimento. O segundo desafio é agilizar os processos de venda através da infor-matização, pois o cliente quer um serviço rápido e efi-

ciente.

• O sucesso de uma organização varejista está também em grande parte atrelado a sua capacidade de adaptação às tendências de consumo, que devem ser acompanhadas por meio de constantes pesquisas, análises e avaliações. É preciso observar cuidadosamente cada passo do consumidor, tornar-se autocrítico e analisar os processos internos, fazendo pequenos ajustes e, se necessário, partindo para ações mais drásticas.

• Ao iniciar um Programa de Qualidade Total no varejo, é necessário levar em conta, antes de mais nada, que esta atividade se baseia principalmente nas pessoas e, se estas não estiverem envolvidas, o processo será inevitavelmente falho. Por isso, as empresas devem buscar a participação de todos no programa. A qualidade do serviço prestado passa pelo colaborador (funcionário), que muitas vezes sente dificuldades em função de sua capacidade e educação, daí a necessidade de que seja devidamente treinado para a tarefa. O resultado só será efetivamente alcançado quando todos se comprometerem na realização das rotinas padronizadas, como, por exemplo, nas formas de tratamento com o público.

• Implementar um programa de Qualidade Total no varejo implica assegurar-se no mercado, ou seja, tornar-se mais competitivo, direcionando a empresa para o cliente. O treinamento e uma nova postura no atendimento são fundamentais a todos que querem crescer no varejo. O certo é que oferecer qualidade hoje é condição básica e indispensável para qualquer empresa que queira competir. Oferecer qualidade é trabalhar arduamente para conquistá-la: é cada um se conscientizar de que a qualidade começa por si mesmo.



Lucia Jardim da Silva

“A imagem de uma loja é formada em grande parte pelo nível de prestação de serviços aos consumidores”

Estudo e implantação de processamento de dados na empresa Rádio Igrejinha FM

-Autor: Ronny Cesar Scaratti

-Orientador: Zósimo Aureo Both

• O trabalho se detém na descrição de uma experiência prática levada a efeito na empresa de radiodifusão sonora Rádio Igrejinha FM Ltda., mais conhecida como Rádio Amizade FM, onde foram implantados sistemas eletrônicos de processamento de dados. A informatização de todas as áreas da empresa veio ao encontro de uma necessidade de redução de custos e melhoria da qualidade de serviço.

• Um dos setores atingidos pelas modificações é o departamento técnico, com um projeto que prevê a implantação de softwares capazes de deixar a emissora 24 horas no ar, sem a necessidade de operadores ou locutores. Através desse sistema, também deverão ser substituídos todos os equipamentos atualmente em uso, como o aparelho de CD, cartuchearias, toca-fitas, toca-discos e outros.

• A nova tecnologia de ponta apresenta grande viabilidade na relação custo/ benefício, reduzindo o custo da empresa com a manutenção do imobilizado e propiciando maior eficiência nos procedimentos internos. O sistema facilita o trabalho dos locutores e/ou operadores devido à racionalização dos serviços, melhorando a qualidade da programação levada ao ar.

• No departamento administrativo da emissora, foram implantados sistemas informatizados de controle da contabilidade, folha de pagamento, faturamento e contas a receber. A maior dificuldade nesta parte ocorreu no departamento do pessoal devido à complexidade do regulamento dos radialistas, baseado na lei número 6.615, de 16 de dezembro de 1978, regulamentada pelo decreto-lei número 84.134, que rege todas as obri-

“Após as modificações, verificou-se que todos os investimentos se pagaram automaticamente, com a redução dos custos por eles proporcionados”

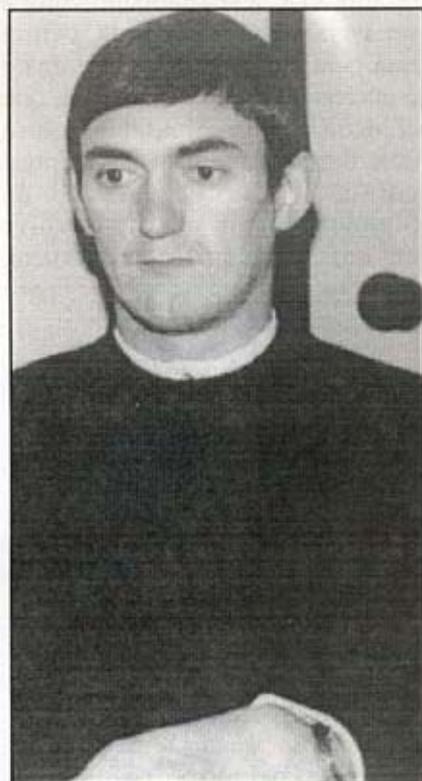
gações e direitos da categoria. As atividades de radialista se dividem em três (administrativa, produção e técnica), subdivididas, por sua vez, em 17 setores e 95 funções. Setor é cada cargo desempenhado pelo radialista e funções as atribuições relativas a cada setor. A observância de todos os direitos previstos em lei transformam a folha de pagamentos no principal custo de uma empresa radiofônica.

• O departamento comercial também foi informatizado. Com o novo sistema, o representante comercial entrega uma via da autorização de publicidade na emissora, onde é inicialmente destinado ao setor de gravações para a elaboração do texto e gravação do comercial. Após, a autorização passa para o setor administrativo a fim de que os dados do cliente sejam incluídos no faturamento, no sistema de contas a receber e na resenha que contém a programação comercial diária. Com base nessas informações, é mensalmente emitida uma nota fiscal para posterior cobrança. Todos os pagamentos da emissora também são controlados via computador, bem como os relatórios das comissões a serem pagas e a atualização da

resenha comercial.

• Após as modificações implementadas, verificou-se que todos os investimentos realizados se pagaram automaticamente com a redução dos custos por eles proporcionados. Um dos principais ganhos na qualidade dos serviços foi a segurança e compatibilidade da resenha comercial, propiciando que, num mesmo programa, não seja veiculado nenhum comercial de concorrente do patrocinador do espaço.

• O sistema informatizado ainda propiciou uma extensa gama de informações na área estatística com a formação de um histórico do cliente desde o primeiro contrato. Com esses dados, é possível saber a qualquer momento quanto o cliente anuncia, se é ou não um pagador, bem como também obter informações sobre os melhores clientes da empresa, os que mais anunciam, os que mais atrasam os pagamentos e outros dados de interesse gerencial.



Ronny Cesar Scaratti

Sexualidade no currículo escolar

-Autora: Elisa Renata Trott

-Orientadora: Maria Elisabetha Broilo Matzenbacher

• O trabalho desenvolvido é o resultado de reflexões e pesquisas bibliográficas, visando a demonstrar que a sexualidade precisa ser reconhecida como parte integrante do desenvolvimento do ser humano.

• A abordagem deste assunto teve várias transformações ao longo da história. Nos séculos XV e XVI, as atitudes e o modo de vida eram pró-sexuais. Os jovens não precisavam ser informados sobre sexo, pois podiam ver, sentir e aprender com os adultos o que queriam ou precisavam saber.

• A expansão da sífilis favorece o deslocamento das barreiras de pudor e o puritanismo adquire grande importância, produzindo uma classe de pessoas moralistas. No século XVIII, as energias dos jovens eram integralmente canalizadas para os estudos e a educação tornou-se extremamente severa, reprimindo totalmente as tensões interiores. Na metade do século XIX, a sexualidade volta a ser novamente valorizada, com a luta pela emancipação feminina e o desenvolvimento industrial, que colocou homens e mulheres lado a lado dentro das fábricas. A época coincide com os estudos de Sigmund Freud, que desenvolve um novo conceito de ser humano,



Elisa Renata Trott

segundo o qual a função sexual inicia com a própria vida e se manifesta na infância em forma de diferentes fenômenos.

• O equilíbrio da questão sexual resulta a partir da qualidade das relações entre pais e filhos desde o nascimento. A escola tem como tarefa continuar o que deveria ter sido iniciado em casa, prestando informações mais completas sobre a sexualidade, esclarecendo dúvidas e corrigindo as distorções que as crianças possam ter.

• As experiências vividas permitem que a escola possa oferecer algo mais do que o ambiente familiar: a discussão em grupos

“A escola tem como tarefa continuar o que deveria ter sido iniciado em casa, prestando informações mais completas sobre a sexualidade”

com colegas da mesma idade e que vivem situações semelhantes. Mas, quando a escola se omite, ignorando o assunto ou aparentando indiferença, deixa que a educação sexual continue sendo feita nos banheiros através das grafites e outras formas de manifestação.

• A questão da sexualidade deve ser tratada sob a ótica do ser humano visto como um todo, não como um fragmento, tal como as peças de um quebra-cabeças que só fazem sentido quando estão montadas. Infelizmente, essa não é a realidade dos currículos atuais, pois educação e sexo são encarados como coisas totalmente distintas e compartimentalizadas.

• A construção do conceito sexualidade através de uma proposta curricular poderá ser abordada desde as séries iniciais até o final do segundo grau, com base num trabalho dividido por níveis, conforme o grau de escolaridade dos alunos. A orientação sexual não deve ser tratada como um currículo à parte no currículo, mas estar presente em todos os momentos onde se fizer necessária. Não pode se restringir a uma unidade do programa de Ciências e Biologia, pois isso novamente será desprezar o conceito do ser humano como um todo.

• O educador precisa ser preparado para a abordagem do tema no processo educativo. É necessário que se sinta bem ao falar sobre sexualidade, tenha abertura e receptividade do grupo para fazê-lo e principalmente tenha claro qual o papel que lhe cabe para poder assumir a tarefa.

• Para dar instrução numa área tão delicada e importante da vida humana, uma boa solução é chamar os pais para dentro da escola, oferecendo-lhes as mesmas informações que serão repassadas aos filhos. Dessa forma, poderão se tornar colaboradores do processo, pois a omissão da família é tão prejudicial quanto a repressão.



Implantação, acompanhamento, análise e projeção da empresa do ramo de construções elétricas

-Autor: João Luís Dienstmann Resser

-Orientadora: Ligia Schmidt Lopes

• A Lei número 6404 consagra os princípios de Contabilidade geralmente aceitos. A Contabilidade, porém, não se refere apenas ao aspecto contábil propriamente dito, mas também a todo sistema econômico, patrimonial, liquidez e o projeto orçamentário de uma organização a curto e longo prazos, visando a futuros investimentos.

• O ramo de construções elétricas apresenta grandes perspectivas no mercado atual face à política de terceirizações que advém do setor público. O trabalho em questão se baseia na experiência profissional do autor, conciliando a experiência prática com o aprendizado de sala de aula.

• Pela natureza de sua atividade, as empreiteiras da área de construções elétricas requerem uma contabilidade com algumas peculiaridades, principalmente no que se refere ao controle de receitas e despesas. Para isso, foi criado um plano de contas adequado às necessidades de uma empresa da área e em conformidade com a legislação vigente, levando em conta a funcionalidade da organização e o movimento contábil por ela gerado.

• Entre as peculiaridades do plano de contas, vale salientar duas em particular. A conta "Contas a Receber" foi criada para cada projeto a ser executado e distribuída conforme as localidades de faturamento, objetivando facilitar o controle das obras em andamento. Já, no Ativo Imobilizado, torna-se relevante a conta "Ferramentas/Acessórios", tendo em vista a atividade da organização.

• O trabalho se constitui num manual sobre os procedimentos que devem ser adotados para implantação de uma empresa especializada na prestação de serviços em qualquer área. A participação em licitações públicas é enfocada com profundidade, apresentando modelos para apresentação de propostas, principalmente no que se refere ao custo financeiro.

• O cálculo correto para uma proposta de licitação é um detalhe muito importante na

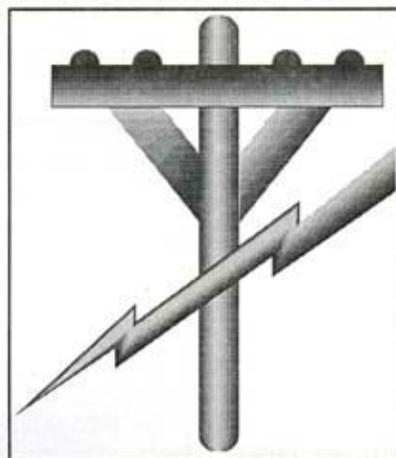
administração de uma empresa da área de construções elétricas. A partir do valor máximo fixado pelo órgão público licitador, é preciso oferecer a proposta com o melhor preço, levando em conta todos os custos inerentes à execução do serviço. A experiência prática aponta para um encarecimento médio de 10 por cento em obras contratadas num raio superior a 300 quilômetros em relação à sede da empresa. A principal justificativa para isso é o aumento nas despesas com pessoal.

• A maior parte dos contratos prevê execução a longo prazo. É aconselhável que a compra de equipamentos e contratação de pessoal sejam feitas somente após vencida a licitação sob pena de se concorrer a preços fora da realidade. Para isso, é necessário que a empresa faça uma pesquisa prévia no mercado, acercando-se de todas as informações necessárias para um cálculo correto dos custos e da margem de lucro.

• A dificuldade de pessoal capacitado é uma das principais dificuldades para as empresas que atuam neste ramo de atividade. A qualidade da mão-de-obra, entretanto, é um item fundamental para o sucesso das organizações que operam no setor, justificando a boa remuneração que é paga aos profissionais em geral.



João Luís Dienstmann Resser



"Pela natureza das suas atividades, as empreiteiras da área de construções requerem uma contabilidade com algumas peculiaridades"



Melissa: Internet possibilita conhecer outros lugares sem sair do lugar



Na sala do bate-papo, alunos conversam via computador com colegas do país inteiro

Cenin propicia acesso à Internet para crianças da comunidade

Enquanto para a maior parte dos adultos a Internet ainda é um bicho de sete cabeças, um grupo de crianças que frequenta o Centro de Informática das Faculdades de Taquara (Cenin) já está familiarizado com a navegação na maior rede de computadores do planeta. O trabalho experimental foi iniciado no começo deste ano com os alunos mais experientes do Centro, alguns dos quais já recebem aulas no local há três ou quatro anos. São filhos de acadêmicos e de pessoas da comunidade em geral, a maioria dos quais não possui computador em casa e, dessa forma, tem a oportunidade de entrar em contato com o mundo da informática.

Como explica a coordenadora do Cenin, Querte Mehlecke, neste primeiro momento os alunos estão acessando a página do bate-papo, que permite conversações com crianças da mesma idade em qualquer ponto do país. É comum os alunos taquarenses trocarem informações com

colegas que moram no Rio de Janeiro, São Paulo e até em cidades mais distantes, como Fortaleza, no Ceará.

A professora Ceres Ângela Paulo, que acompanha o trabalho dos alunos, explica que o intercâmbio através da Internet possui um grande sentido educativo para os alunos. "Eles têm a oportunidade de entrar em contato com formas de cultura diferentes da nossa, o que fica bem caracterizado nas expressões regionais utilizadas conforme a origem de cada pessoa conectada", explica. Outro detalhe importante, segundo ela, é que a comunicação pela Internet condiciona os alunos a escreverem corretamente, uma vez que as mensagens têm que ser digitadas no computador de uma forma compreensível para quem as recebe.

CONHECENDO LUGARES E PESSOAS

Melissa Hugentobler, 12 anos, aluna do Colégio Santa Teresinha, já sente bastante à vontade

em suas viagens pelo mundo da Internet. No momento da entrevista, estava trocando mensagens com um garoto residente em Fortaleza, no Ceará. "É muito interessante para se aprender, pois a gente fica conhecendo outros lugares mesmo sem ir até lá para ver", explicou. Como contrapartida, Melissa também aproveita para enviar informações sobre Taquara aos interlocutores que estão conectados na outra ponta.

Rafael Pinheiro dos Santos, 11 anos, aluno da Escola Estadual Dirceu Martins, acha interessante enviar mensagens pelo computador aos colegas da própria turma, como Marcelo Airton da Silva, de 10, que estuda na Escola Municipal

Theóphilo Sauer. "Navegar pela Internet é muito fácil", diz o segundo, cheio de orgulho.

Ramon dos Santos Bourscheidt, 10 anos, é um dos alunos mais antigos do Cenin e vê na Internet uma oportunidade para fazer novas amizades. Nas conversações cibernéticas, muitos perguntam sobre a origem do nome de Taquara e ele responde que se deve ao grande número de taquareiras existentes na época da colonização. Além da sala do batepapo, Ramon também gosta de acessar a página do seu time de futebol preferido, o Internacional de Porto Alegre, quando aproveita para se informar sobre as conquistas do seu clube.

• O diretor das Faculdades de Taquara realizou viagem à Europa em junho. Juntamente com a esposa Raquel e a filha Carine, Delmar Backes conheceu o trabalho desenvolvido por universidades da Espanha, Alemanha e Itália. Entre as impressões recolhidas nos contatos com professores e alunos, há a constatação de que, no Primeiro Mundo, as pequenas universidades, com perfil comunitário, são as preferidas pela maior parte dos pais e estudantes.

Faculdades abrem espaço para a canoagem na Internet

Desde o início de maio, os internautas que visitam a home-page Faculdades de Taquara na Internet estão encontrando uma novidade. Através de um convênio entre a instituição de ensino, a Associação Três-Coroense de Canoagem (Asteca) e a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), a página eletrônica das Faculdades abriga a website oficial do Mundial de Canoagem Slalom, que acontece em Três Coroas entre os dias 24 e 28 de setembro próximos.

Funcionando como um hiperlink, que pode ser acessado através do endereço eletrônico das Faculdades (<http://www.faccat.tche.br>), a página da canoagem é uma criação do tres-coroense Jorge Ferrari Freitas e apresenta conteúdos idênticos em português e inglês.

As informações encontradas, como não poderia deixar de ser, começam pela programação do evento que reunirá atletas do mundo inteiro. Para os interessados em conferir as provas de perto, a página informa a localização completa das corredeiras do rio Paranhana a partir do mapa mundial. Três Coroas, a capital da canoa-



Márcio e a website oficial do Mundial: divulgação do evento

gem, merece um enfoque especial, com informações gerais sobre o município e uma bela foto aérea do Parque das Laranjeiras, local das competições.

O visitante ainda encontra uma relação completa sobre os principais hotéis da região, com especificações sobre o nível, preços e telefones. Informações sobre a equipe brasileira de canoagem são igualmente disponibilizadas, com dois links especiais para os tres-coroenses Leonardo e Gustavo Selbach.

Como complementos, a website oferece as informações básicas para quem é iniciante na canoagem e deseja se inteirar sobre o esporte. É ainda fornecida uma relação de 35 endere-

ços eletrônicos em todo mundo onde o assunto é canoagem.

As notícias de última hora do mundo das canoas e caiaques também não faltam e, durante a realização do Mundial, a website deverá ostentar os resultados registrados em todas as provas, com atualização praticamente instantânea. Para quem deseja enviar um e-mail, o correio eletrônico direto é o seguinte: canoe@faccat.tche.br. Segundo o responsável pelo projeto da Internet nas Faculdades, Márcio Petry, através dessa iniciativa a instituição dá sua contribuição para a divulgação do evento que será um dos principais acontecimentos esportivos de 97 no Brasil.

LDB foi tema de palestra na Faeta

A nova Lei de Diretrizes e da Educação Nacional de Bases (LDB) foi tema de palestra proferida pela professora Maria Sirlei Xavier Wandscheer no final de maio na Faculdade de Educação (Faeta). O encontro reuniu docentes de várias redes de ensino e estudantes de Pedagogia, os quais receberam uma noção sobre a nova lei que introduz diversas modificações no sistema de ensino em todo país.

A palestrante explicou que a LDB aprovada pelo Congresso Nacional no final do ano passado propicia bastante flexibilidade para o professor criar e inovar o seu projeto pedagógico, discutindo-o com a comunidade escolar. Com relação ao aumento do número de dias letivos para 200, ou 800 horas/aula, a professora da Faeta destacou que sua validade dependerá do aproveitamento efetivo desses períodos na sala de aula.

A nova LDB, baseada em projeto do senador Darcy Ribeiro, tramitou no Congresso Nacional desde o final da Assembléia Nacional Constituinte, em 1988.

Arquivo Jornal Panorama

Bisol palestra para alunos

O ex-senador pelo PSB José Paulo Bisol foi um dos palestrantes de renome que esteve nas Faculdades de Taquara neste primeiro semestre de 97. No dia 16 de junho, o ex-candidato a vice-presidente da República na chapa de Luís Inácio Lula da Silva palestrou sobre política e globalização para alunos das turmas de História do Pensamento Humano e Filosofia. Em sua exposição, Bisol avaliou a consciência crítica da população brasileira em relação à realidade do país e do mundo. Segundo ele, a mídia não injeta idéias na mente das pessoas, mas a esvazia, tirando-lhes a capacidade de raciocinar e tomar suas próprias atitudes. "A mídia é o agente principal do capitalismo feroz e aniquilador, que, através da globalização, pretende subjugar os países à miséria e à escravidão", destacou.



Bisol: críticas à mídia e à globalização

Festival Estadual de Coros

O Clube Comercial de Taquara foi palco outra vez de uma etapa do Festival Estadual de Coros. O evento aconteceu no último dia 2, numa promoção das Faculdades de Taquara, através do seu Centro de Artes e Cultura. Participaram grupos de corais de várias cidades do Estado, que mostraram o melhor de sua arte para um público eclético e atento. A abertura esteve a cargo do Coral das Faculdades e entre os participantes locais constou o Instituto Adventista Cruzeiro do Sul.

A eliminatória do Festival de Corais já se tornou uma tradição anual em Taquara graças à atuação das Faculdades.

Mostra musical

O Centro de Artes e Cultura das Faculdades de Taquara realizará neste segundo semestre de 97, em data ainda a ser definida, a Mostra Musical para Jovens Talentos. O evento deverá ocorrer no Clube Comercial, com o propósito de valorizar a criatividade e a arte dos jovens estudantes da região, possibilitando a criação de um espaço para a livre manifestação artística. Outro objetivo é incentivar as atividades extracurriculares, estimulando as relações humanas e desvendando talentos ainda desconhecidos. Poderão participar alunos de escolas de 2º grau de toda região, com composições deverem ser inéditas tanto na letra como na música. A premiação aos vencedores ainda está por ser definida.

Formada primeira turma em ecoturismo

Foto Jornal Panorama

Ocorreu no dia 25 de abril a formatura da primeira turma do curso de extensão universitária em Fundamentação Ecológica para o Ecoturismo ministrado pelas Faculdades de Taquara. Os certificados de conclusão foram entregues para 42 alunos procedentes de vários municípios da região, durante solenidade na extensão das Faculdades junto ao Banco do Brasil.

O curso foi dividido em cinco módulos, totalizando 105 horas/aula, ministradas no período de 9 de maio a 13 de outubro do ano passado. No primeiro módulo foram abordados os fundamentos ecológicos; no segundo, noções básicas de planejamento em ecoturismo; no terceiro, plantas medicinais e no quarto e quinto a fauna e flora características da



Autoridades da região prestigiaram a formatura

região. Os temas foram ministrados por especialistas nas diferentes áreas da ecologia.

Conforme a diretora do Centro de Estudos, Pesquisa e Orientação Ambiental das Faculdades, professora Zenia Heller, o curso teve o objetivo principal de formar equipes nos municípios para atua-

rem na conscientização ecológica.

No dia 19 de junho iniciou novo curso de Fundamentação Ecológica para o Ecoturismo, nos mesmos moldes do primeiro.

A duração é de 116 horas e as aulas estão sendo ministradas às quintas e sextas-feiras.

Semana Teológica será realizada em agosto

Numa promoção conjunta das Faculdades de Taquara, através do seu Centro de Pastoral Acadêmica e Comunitária, e da Diocese de Novo Hamburgo, acontece entre 25 e 29 de agosto a 1ª Semana Teológica. O evento ocorrerá no Colégio Pio XII, em Novo Hamburgo, e versará sobre o tema "O Novo Milênio e Jesus Cristo: Ele ainda terá vez?".

A Semana Teológica é direcionada

para religiosos, leigos e todas as pessoas interessadas no tema, com o objetivo de refletir e aprofundar teologicamente a missão da Igreja na perspectiva dos 2 mil anos do nascimento de Jesus Cristo.

As inscrições, ao preço de 10 reais, podem ser feitas nas Faculdades, Colégio Pio XII, Centro de Pastoral Diocesana e nas secretarias das paróquias. Um dos palestrantes será o ex-presidente da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida.

Vestibular de Inverno teve mais de três candidatos por vaga

Repetindo fórmula já testada com sucesso no concurso anterior, as Faculdades de Taquara concentraram numa única noite as provas do Vestibular de Inverno/97. Um total de 256 candidatos se inscreveu para as 80 vagas oferecidas nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, resultando nu-

ma média de 3,2 concorrentes por vaga. O baixo índice de abstenção - apenas seis candidatos - foi atribuído pelo diretor Delmar Backes em parte ao fato do Vestibular de Taquara ter sido o primeiro da região. "É uma tática para qualificar os alunos já a partir do ingresso, pois quem é aprovado geral-

mente permanece na instituição", enfatizou.

Mantendo a normalidade já característica dos vestibulares promovidos pelas Faculdades, nenhuma questão foi anulada. Segundo Delmar Backes, isso ocorre porque as provas são elaboradas por professores que lecionam no 2º e 3º graus.